

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares

S/REF: S/COM: N/REF: Lisboa, 25.07.2022
P.º 5124/92(S)
N.º 2856 /CG

ASS: Pergunta n.º 322/XV/1.ª, de 04 de julho de 2022 – Compromisso Assumido na Cimeira de Gales (NATO) de se Atingir 2% do PIB em Despesa com a Defesa
Ref.ª V/ officio n.º 697, de 04 de julho de 2022

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta às perguntas formuladas pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do IL, acerca do assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Defesa Nacional de informar o seguinte:

A 11 de julho de 2018, Portugal comprometeu-se junto da NATO a alocar 1,66% do PIB em despesas de defesa, em 2024. Destes, 17% destinados a capacidades. Até hoje, alcançou-se todos os objetivos anuais projetados em 2018 com fundos nacionais.

Perante as circunstâncias atuais, o Governo decidiu antecipar em um ano a meta de 2024, ou seja, atingir 1,66% do PIB em despesas de defesa em 2023.

Portugal tenciona continuar a aumentar o orçamento de defesa para atingir os Compromissos de Gales — de 2% do PIB — até ao final da década. Este objetivo indicativo será permanentemente avaliado dada a elevada incerteza da economia global, as pressões inflacionárias, e a vontade de reduzir a dívida pública.

Portugal tem cumprido todas as suas responsabilidades quer a nível nacional, quer no âmbito das organizações internacionais que integra, como a Aliança Atlântica.

Quanto ao fornecimento de material à Ucrânia, desde o início da invasão pela Rússia que o Ministério da Defesa Nacional tem vindo a receber vários pedidos das autoridades ucranianas,

nomeadamente, do Ministério da Defesa Nacional da Ucrânia. Esses pedidos são estudados em virtude da capacidade de resposta nacional e em estreita articulação com as autoridades ucranianas, incluindo a Embaixada da Ucrânia em Lisboa.

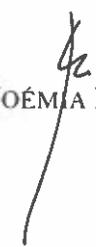
Já foram enviadas cerca de 315 toneladas de material, compreendendo equipamentos de proteção pessoal, equipamentos e dispositivos médicos, armamento ligeiro e pesado, munições e viaturas blindadas.

A projeção do material já rececionado pela Ucrânia foi coordenada e assegurada pelo *International Donor Coordination Cell* (IDCC) e por um voo da Força Aérea Portuguesa.

Considera-se esta coordenação fundamental por diversos fatores, como segurança, racionalização de recursos e gestão do esforço de guerra por parte da Ucrânia.

Com os melhores cumprimentos,

A CHEFE DO GABINETE


(NOÉMIA PIZARRO)

ASS/CM